

ESCOLA DE ADESTRAMENTO CANINO DO IFAM/CMZL

Canine Dressage School of IFAM-CMZL

Camila Beatriz Gomes Chaves¹
Ytaiara Lima Pereira²
Karolina de Oliveira Ramos³
Jomel Francisco dos Santos⁴

Resumo: O objetivo deste projeto foi verificar a viabilidade da implantação da Escola de Adestramento Canino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, *Campus* Manaus Zona Leste, sensibilizando os moradores do entorno sobre a importância do adestramento para o bem estar do cão assim como do seu tutor. Aplicou-se questionário socioeconômico cultural nas redondezas e dependências do *campus*. Desse modo foi possível observar que 50,5% dos entrevistados possuíam cão e 48,7% afirmaram que os animais apresentaram comportamento indesejável. Com isso, uma porcentagem considerável destes se propôs a participar dos questionários, atividades sensibilizadoras e educativas, especialmente do curso de adestramento em si. Tais resultados enfatizam a importância do estabelecimento prático da Escola de Adestramento Canino do IFAM/CMZL, com o intuito de melhorar a relação do conjunto cão-tutor-família.

Palavras-chave: Bem-estar. Conjunto. Treinamento.

Abstract: *The objective of this Project was to verify the viability of the Canine Dressage School implantation at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas - Campus Manaus Zona-Leste, as well as sensitize the residents around the IFAM-CMZL Campus about the importance of training to the welfare of the dog and its tutor. Through the application of a socioeconomic cultural questionnaire in the surrounding area and Institute dependencies, thus was possible observe that 50,5% of the interviewees have a dog and 48,7% affirm that the animals exhibit undesirable behavior. Hence, a considerable percentage of these have been proposed to participate of the questionnaire, sensitizing and educational activities, especially of the training course itself. These results emphasize the importance of the practical establishment of the Canine Dressage School of IFAM/CMZL, with the aim of improving the relation of the group dog-tutor-family.*

Keywords: *Welfare. Set. Training.*

1 Acadêmica de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Manaus Zona Leste - IFAM/CMZL. camilabeatrizchaves@hotmail.com

2 Acadêmica de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMZL. ytaiaralima@gmail.com

3 Acadêmica de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMZL. karol.oliveira.ramos@hotmail.com

4 Doutorando em Ciência Veterinária, Docente, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMZL. jomel.santos@ifam.edu.br

INTRODUÇÃO

De acordo com Beaver (2001), a relação do homem com o cão é mais antiga do que com qualquer outro animal. Dessa forma, o homem vem tentando torná-lo especialista em alguma determinada atividade e essa interação afeta tanto um como outro (BEAVER, 1999). O cão tem suas particularidades e necessidades que precisam ser notadas e respeitadas e o tutor é o responsável por promover esse bem-estar ao animal e consequentemente o próprio (AMBROSINI, 2015). Quando o comportamento instintivo do seu animal começa a causar problemas é importante procurar mudar a maneira que o cão entende algumas situações. Certos comportamentos podem ser difíceis de serem alterados, outros nem tanto. O adestramento possibilita tanto a melhora do comportamento quanto uma maior interação entre o homem e seu cão para que desta forma a relação deste conjunto se fortaleça. Essas atividades devem ser prazerosas para ambos, pois só assim o bem-estar será alcançado (ROSSI, 2008).

O objetivo deste projeto foi verificar a viabilidade da implantação da Escola de Adestramento Canino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Zona Leste, bem como sensibilizar os moradores do entorno do IFAM/CMZL sobre a importância do adestramento para o bem estar do cão assim como do seu tutor.

AÇÕES DA ESCOLA DE ADESTRAMENTO CANINO DO IFAM/CMZL

O presente trabalho foi realizado tanto nas dependências do IFAM/CMZL quanto em seu entorno, na Zona Leste da cidade de Manaus, onde grande parte da população se

caracteriza por baixa renda e pouco acesso a informações. Essa característica relevante é notória durante todo o período de realização do projeto, visto que muitos eram leigos quanto ao adestramento canino como forma de bem-estar de seus animais. Com objetivo de conhecer a comunidade e assim traçar um perfil para poder atender à demanda desses indivíduos, primeiramente foi realizado contato com as instituições que já trabalham com adestramento de cães, sendo essas: CIPCÃES (Companhia Independente de Policiamento de Cães) da Polícia Militar do Estado do Amazonas; Instituto GAVIAM (Grupo de Amigos Voluntários da Amazônia) e BIFMA (Batalhão de Incêndio Florestal do Meio Ambiente) do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, para aprendizado e conhecimento dos métodos de treinamento que eles utilizam. Estes grupos trabalham com adestramento canino em diversas atividades, tais como: na realização de resgates, cães farejadores de narcóticos, e até mesmo ensinam comandos básicos a animais de companhia. Esse contato com as instituições possibilitou a compreensão na prática da relação do adestramento como ferramenta para promoção do bem-estar tanto do animal que está sendo trabalhado quanto de seu tutor, uma vez que esse tempo disponibilizado para trabalhar o comportamento, proporciona uma maior interação entre o conjunto cão-condutor.

Figura 1: Entrega de materiais educativos (A e B).





Fonte: Próprio autor, 2016.

Para alcançar o público em questão foram elaborados materiais educativos, tais como: *banners* que possuíam informações sobre o bem estar animal e divulgação da Escola de Adestramento Canino do IFAM/ CMZL; *folder*, contendo informações a respeito tanto do bem-estar quanto do comportamento animal; panfletos e cartazes convidando a população para a VI Mostra de Extensão e VI Semana de Cultura de 2016, com o intuito de garantir melhores informações a respeito do Projeto (Figura1, A e B).

Por ocasião da entrega e divulgação dos materiais informativos e educativos foram aplicados questionários socioeconômico cultural, contendo 20 questões que abordavam tanto sobre a realidade do tutor quanto a do animal, tal aplicação ocorreu no período de outubro a novembro de 2016. Um total de 158 pessoas respondeu ao instrumento de pesquisa realizada tanto nas dependências do IFAM/CMZL com docentes, discentes e frequentadores, quanto nas proximidades do Instituto, sobretudo no Bairro Zumbi dos Palmares, mais especificamente na Avenida Cosme Ferreira, com trabalhadores e residentes da localidade (Figura 2).

Figura 2: Aplicação de questionário.



Fonte: Próprio autor, 2016.

Durante a demonstração foi observado desde o treinamento básico dos cães de polícia até um pouco do mais específico, o que causou um grande interesse da população em participar de atividades de adestramento conjunto propostas pelo Projeto de Extensão Escola de Adestramento Canino (Figura 3).

Figura 3: Equipe CIPCÃES e membros do Projeto.



Fonte: Próprio autor, 2016.

Com o intuito de reforçar essa relação que o adestramento possui com o bem-estar dos animais, realizou-se palestra em outra instituição de ensino, (ESBAM – Escola Superior Batista do Amazonas), na qual foi abordada a relação entre bem-estar animal e adestramento, cuidado relevante antes de se propor a abrigar e cuidar de um animal, problemas relacionados ao abandono dos mesmos, além da apresentação do Projeto de extensão Escola de Adestramento Canino do IFAM/CMZL (Figura 4).

Figura 4: Palestra em outra instituição de ensino (ESBAM).



Fonte: Próprio autor, 2016.

Durante a realização da VI Mostra de Extensão do IFAM/CMZL ocorreu uma oficina com objetivo de divulgar o Projeto e também sensibilizar os participantes a respeito dos cuidados básicos que se deve proporcionar aos animais (Figura 5). Nesse encontro percebeu-se ainda a grande falta de informação acerca do tema exposto pelo projeto na oficina, o desconhecimento dos benefícios gerados com o adestramento por parte do público em geral.

Figura 5: Oficina de Adestramento na VI Mostra de Extensão.



Fonte: Próprio autor, 2016.

Para verificar a dimensão dos resultados da pesquisa houve a tabulação dos dados obtidos utilizando o programa *Microsoft Office Excel 2010*, onde, por meio de estatística descritiva, foi possível observar a viabilidade da implantação da Escola de Adestramento canino pelos resultados encontrados. A partir da aplicação do questionário foram obtidos os resultados apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Dados obtidos a partir de questionário socioeconômico cultural, realizado com a população das redondezas e dependências do IFAM/CMZL

PERGUNTAS	RESPOSTAS	
	Mulher: 62%	Homem: 38%
Sexo	Mulher: 62%	Homem: 38%
Cor ou raça	Pardo: 66%	Outros: 34%
Grau de instrução	Médio incompleto: 30%	Outros: 70%
Ocupação atual	Não trabalha: 34%	Outros: 66%
Renda do entrevistado	Até 2 salários mínimos: 65%	Outros: 35%
Quantas pessoas moram na casa	De 1 a 3: 49%	Outros: 51%
Moradia	Casa própria: 84%	Outros: 16%
Zona da cidade	Urbana: 92%	Outros: 8%
Possui animal	Sim: 86,7%	Não: 13,3%
Espécie	Cão: 50,5%	Outros: 49,5%
Motivo de possuir animal	Companhia: 40,1%	Outros: 59,9%
Onde procura	Resgate: 36%	Outros: 64%
Onde vive	Quintal e dentro de casa: 82,6%	Peridomiciliar: 5,6%
Tempo disponível	+ 3 horas por semana: 30,4%	Outros: 69,6%
Frequência ao veterinário	Quando adocece: 27,4%	Outros: 72,6%
Alimento ofertado	Ração: 69%	Outros: 31%
Realiza adestramento	Não: 58,2%	Sim: 22,2%
Obedece comandos	Sim: 58,2%	Não: 23,4%
Comportamento indesejável	Sim: 48,7%	Não: 32,9%

Fonte: Próprio autor, 2016.

Conhecer as características dessa família em que o cão está inserido, os hábitos e queixas que os tutores relataram facilita o trabalho para compreensão de determinadas atitudes do animal. Outro ponto a se ressaltar é o motivo que os entrevistados alegam para obtenção desses animais, onde observou-se que companhia é uma das principais motivações.

Entende-se então que os mesmos procuram oferecer bem-estar, tendo eles como definição a oferta de água, alimento e abrigo. Porém, para alcançar o bem-estar, o animal deve estar em perfeito equilíbrio físico, mental e emocional, e somente a oferta de alimento, água e abrigo não são capazes de proporcionar.

Ainda pode-se destacar o pouco ou quase o total desconhecimento apresentado pelo grupo participante da pesquisa a respeito do adestramento canino, bem como da sua relação com o bem-estar do conjunto cão-condutor-família.

Assim, com base na análise dos resultados obtidos com a pesquisa e relato dos participantes, foi possível observar que há a necessidade de fortalecer a relação que existe entre tutor-cão-família e gerar educação e sensibilização para o tema, que é de suma importância até mesmo para promover saúde pública nessa comunidade tão deficitária nessas áreas.

Para atender essa carência do público-alvo do projeto pretende-se submeter nova proposta para implantar as aulas práticas da Escola de Adestramento Canino e poder trazer essa realidade à comunidade que se mostrou interessada e receptiva a essa possibilidade de interação e melhoria da qualidade de vida de todo o conjunto envolvido na região estudada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão foi pensado a partir da problemática vivenciada pela população da Zona Leste da cidade de Manaus quando o assunto é oferta de adestramento canino para promover tanto o bem-estar animal quanto o da comunidade mencionada, que sofre também com a falta de oportunidade e acesso à informação. A possibilidade de partilhar com as pessoas envolvidas direta e indiretamente no projeto suas expectativas e dúvidas foi única. A troca mútua de conhecimentos enriqueceu a vivência como futuras médicas veterinárias.

Pode-se destacar ainda o total interesse e retorno positivo daqueles que se dispuseram em participar da oficina oferecida, palestras e conversas informais a respeito dos cuidados mínimos que se deve oferecer ao animal atrelado ao adestramento para favorecer o bem-estar dos entes envolvidos: cão-tutor-família. O cenário da comunidade é propício para as práticas de adestramento, visto que a mesma mostrou-se interessada e receptiva às propostas apresentadas, promovendo assim o bem-estar físico e social do conjunto. Esta ação pode ainda ser apontada como uma estratégia para ajudar a solucionar questões de saúde pública quando falamos de abandono de animais devido a comportamentos indesejáveis que o cão apresenta, podendo os mesmos serem resolvidos com treinamento em conjunto.

Dessa forma, a Escola de Adestramento Canino possui uma proposta que se insere na comunidade de uma forma positiva, podendo trazer bem-estar ao conjunto envolvido, auxiliar na saúde pública e promover maior interação entre a dupla participante.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus que permitiu que este momento fosse vivido por nós, trazendo conhecimento e aprendizado para todos os envolvidos. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – *Campus* Manaus Zona Leste e à Pró-Reitoria de Extensão pela oportunidade e contribuição financeira para realizar este projeto. Ao nosso professor e orientador Marcelo Lobo Paes e ao professor e orientador substituto Jomel Francisco dos Santos pela paciência, dedicação, esforço e confiança que tiveram no decorrer do projeto. Assim como aos nossos familiares e amigos que desde o início nos motivaram e nos apoiaram. Por fim, a todos aqueles que participaram de forma direta ou indiretamente desta iniciativa, especialmente à Companhia Independente de Policiamento de Cães – CIPCÃES, Grupo de Amigos Voluntários da Amazônia - Instituto GAVIAN e Batalhão de Incêndio Florestal do Meio Ambiente – BIFMA.

comportamento dos cães. Revista Brasileira de Zootecnia, v.37, n. SPE, p.49-50, 2008.

REFERÊNCIAS

AMBROSINI, M. F. *Análise dos perfis de condutas dos tutores de cães domiciliados*. 2015. 53f. Monografia (Graduação em Zootecnia) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2015.

BEAVER, Bonnie. *Canine behavior: a guide for veterinarians*. Philadelphia:WB Saunders, 1999.

BEAVER, Bonnie. *Comportamento canino: um guia para veterinários*. São Paulo: Roca, 2001. p.165.

ROSSI, Alexandre. *Comportamento canino: como entender, interpretar e influenciar o*